

BE_SAFE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A CIBERVIOLÊNCIA E DEFESA DE UM AMBIENTE ONLINE MAIS SEGURO PARA RAPARIGAS E MULHERES



ENTIDADE PROMOTORA

Ombudsperson for Gender Equality of the Republic of Croatia

PARCEIRAS NA CROÁCIA

Institute for Social Research in Zagreb

CESI – Center for Education Counseling of Research

Domine

PARCEIRAS EM ESPANHA

Lobby Europeo de Mujeres en España- LEM España

DURAÇÃO

16.01.2023 – 15.01.2026

SITE

<https://be-safe.prs.hr/cms>

PARCEIRAS EM PORTUGAL

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

FINANCIAMENTO

Financiado pela União Europeia.



As visões e opiniões expressas são, no entanto, da responsabilidade da/o autora/es e não refletem necessariamente as da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade financiadora podem ser responsabilizadas pelas mesmas. Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV)

FINALIDADE

Orientado para a ação, visa **prevenir e aumentar o conhecimento sobre a ciberviolência que afeta desproporcionalmente raparigas e mulheres** e contribuir para a alteração legislativa e de políticas públicas tanto nos países que integram a parceria - Croácia, Espanha e Portugal - como também a um nível europeu mais amplo.

BENEFICIAM DO PROJETO:

Jovens que frequentam o ensino básico e secundário, docentes, profissionais que trabalham com jovens, agentes das forças de segurança, assistentes sociais, profissionais de saúde, profissionais do sistema judicial, representantes das autoridades locais, regionais e nacionais, organizações da sociedade civil, especialistas em igualdade entre mulheres e homens, deputadas e deputados e representantes de organismos para a igualdade entre mulheres e homens.

ATIVIDADES

- **Investigação** sobre a) atitudes, experiências e hábitos das crianças e jovens na utilização da Internet e das redes sociais e na exposição de crianças e jovens à ciberviolência, em particular contra raparigas e mulheres; e b) conhecimento, experiência, protocolos e recomendações de profissionais em contacto diário com crianças e jovens, nomeadamente docentes, pessoal auxiliar das escolas e forças de segurança. Esta será uma investigação baseada em metodologias quantitativas (inquérito) e qualitativas (grupos de discussão e entrevistas).
- Desenvolvimento, implementação e avaliação do impacto de um **programa educacional** destinado a aumentar o conhecimento e o envolvimento ativo das e dos jovens no combate à ciberviolência em particular contra as raparigas e as mulheres. Este programa é dirigido a discentes do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Prevê igualmente a **capacitação/formação** das partes interessadas, aumentando o conhecimento de profissionais de educação, profissionais de serviços de apoio a vítimas, serviços sociais, CPCJ e forças de segurança, e fortalecendo a cooperação intersectorial.
- **Conscientização de agentes institucionais sobre ciberviolência baseada no sexo**, a nível local, regional, nacional e europeu, visando aumentar o conhecimento institucional sobre a ciberviolência contra raparigas e mulheres. Será também elaborado um **documento estratégico** com diretrizes para uma abordagem legislativa e política integrada de combate à ciberviolência com base no sexo.
- Conscientização através do lançamento de uma **campanha nacional de comunicação**; realização de 2 conferências internacionais e 3 eventos públicos temáticos (assinalando o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres e o Dia Europeu da Internet Segura) e desenvolvimento de materiais multimédia promocionais (uma brochura e 2 vídeos).

Em Portugal o projeto abarca 3 regiões: Grande Lisboa, Alentejo e Centro.

+ informação: https://plataformamulheres.org.pt/artigos/projetos/be_safe-projetos/



PRAVOBRANITELJ ICA
ZA RAVNOPRAVNOST SPOLOVA

IDIZ



Institut za društvena istraživanja u Zagrebu
Institute for Social Research in Zagreb



EUROPEO DE
MULHERES EN ESPAÑA
LEEM



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



CIG
COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A VISUALIZAÇÃO DE GÉNERO